

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS ACOMETIDOS EM FELINOS DOMÉSTICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFLA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A JANEIRO DE 2010

ADRIANA CRISTINA DA SILVA¹, RUTHNÉA APARECIDA LÁZARO MUZZI², RODRIGO BERNARDES NOGUEIRA³, ROSANE MARQUES DE RESENDE⁴, GISELE FABRÍCIA MARTINS DOS REIS⁵, GUILHERME OBERLENDER⁶

RESUMO

A medicina de felinos é uma área que atualmente apresenta uma expressiva ascensão no país. Devido a isso, estudos de prevalência dos principais sistemas acometidos e a incidência de doenças nessa espécie são ferramentas fundamentais para se avaliar e caracterizar as predisposições quanto a afecções para a espécie em determinadas regiões do país. O presente trabalho teve como objetivo descrever os sistemas orgânicos mais acometidos por algum tipo de doença, em felinos atendidos no Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi realizado um estudo retrospectivo dos casos clínicos atendidos no período de janeiro de 2004 a janeiro de 2010, no qual somaram um total de 529 atendimentos. Os parâmetros analisados foram sexo, idade, raça, os sistemas orgânicos acometidos e as doenças mais frequentes em cada sistema. Entre os sistemas mais acometidos se encontraram o digestório (8,9%), seguido pelo tegumentar e anexos (8,3%) e geniturinário (8,1%). Foi observado um maior número de fêmeas (320) que machos (209), sendo a maior parte sem raça definida – SRD (79,8%) e a faixa etária média geral se encontrou entre 25,72 meses e 19,44 meses, respectivamente.

Palavras-chave: *Felis catus*, Prevalência, Sistemas Orgânicos

INTRODUÇÃO

Os gatos domésticos (*Felis catus*), atualmente, têm se tornado os animais de estimação mais populares em países dos Estados Unidos e Europa. No entanto, quando comparado aos cães, a casuística de felinos na rotina da clínica médica de pequenos animais é bem menor. Apesar de menos expressiva, quando comparada ao cão, a procura do gato como animal de estimação, tem um papel importante no que se refere à interação homem-animal. Os felinos domésticos possuem características comportamentais bastante distintas, como sua independência e territorialismo, o que exige do médico veterinário um cuidado especial para a abordagem clínica e terapêutica dos mesmos (VOGT et al., 2010).

O conhecimento das principais afecções que ocorrem em uma população de felinos domésticos é importante para que medidas profiláticas possam ser instituídas, quando possível, e protocolos de diagnóstico e tratamento sejam bem elaborados com o objetivo de uniformizar as condutas clínico-terapêuticas realizadas pelos clínicos veterinários (LUE et al., 2008).

Diante do exposto, o estudo apresentado teve como objetivo descrever a prevalência dos sistemas orgânicos mais acometidos em felinos domésticos atendidos no Setor de Clínica Médica de

¹Médica Veterinária, Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA, adrianagudi@yahoo.com.br

²Professora Associada, DMV/UFLA, ralmuzzi@dmv.ufla.br

³Professor Adjunto, DMV/UFLA, nogueirarb@dmv.ufla.br

⁴Médica Veterinária, Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA, rosanevet@hotmail.com

⁵Médica Veterinária, Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/ UFLA, fabricia_dl@yahoo.com.br

⁶Médico Veterinário, Doutorando em Zootecnia, DZO/UFLA, guilherme_oberlender@yahoo.com.br

XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA
27 de setembro a 01 de outubro de 2010

Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e relatar as principais afecções a estes relacionadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Dados coletados

Foi realizada uma análise retrospectiva das fichas clínicas de felinos atendidos na rotina do Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais DMV/UFLA, durante o período de janeiro de 2004 a janeiro de 2010. Foram analisados no estudo os parâmetros sexo, idade, raça, e os sistemas orgânicos acometidos, assim como as enfermidades referentes a estes.

Análise estatística

Para todos os parâmetros em questão (sexo, idade, raça, sistemas orgânicos acometidos e patologias), foi realizada uma estatística descritiva e de frequência dos dados obtidos. Todas as análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico *SPSS for Windows* versão 17.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de janeiro de 2004 a janeiro de 2010 foram atendidos no Setor um total de 529 felinos, sendo destes 60,5 % de fêmeas e 39,5% de machos. A faixa etária média dos animais foi de 25,72 meses e 19,44 meses, respectivamente. Quanto a raça, a grande maioria foi de animais sem raça definida – SRD (422 animais – 7,8%).

Dentre os sistemas orgânicos analisados, foi observada uma maior frequência de animais que possuíam alguma patologia no sistema digestório (8,9%), seguido pelo sistema tegumentar e anexos (8,3%) e sistema geniturinário (8,1%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Prevalência de sistemas orgânicos acometidos em felinos atendidos no HV da UFLA no período de 2004 a 2010.

Sistemas	Frequencia (Nº Animais)	Porcentagem (%)
Avaliação Pré-operatória*	360	68,1
Sistema Digestório	47	8,9
Sistema Tegumentar e Anexos	44	8,3
Sistema Geniturinário	43	8,1
Sistema Respiratório	13	2,5
Avaliação de rotina ("Check up")	12	2,3
Sistema Cardiovascular	5	0,9
Afecções Multissistêmicas	4	0,8
Outros Motivos (Vacinação e Vermifugação)	1	0,2
TOTAL	529	100,0

*Avaliação pré-operatória para ovariopingoisterectomia e orquiectomia.

Dentre as patologias mais prevalentes dentro de cada sistema mais acometido, foram observadas as gastroenterites, dermatofitose e doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF), e os sistemas foram digestório, tegumentar e anexos e geniturinário, respectivamente.

Ao se tratar do sistema digestório uma casuística elevada é esperada e corrobora com Crystal (2004), que afirmar que a gastroenterite em felinos pode ser um sintoma de uma grande variedade de doenças que acometem o trato gastrointestinal, e frequentemente são diagnosticadas na rotina da clínica médica de pequenos animais, como panleucopenia, doença inflamatória intestinal, giardíase e doenças virais como leucemia felina (FELV) e vírus da imunodeficiência felina (FIV).

Segundo Norsworthy (2004) e Copetti et al. (2006) as alterações de origem dermatológica são muito comuns na clínica de felinos e entre elas a dermatofitose é uma das afecções fúngicas que apresentam maior incidência nesta espécie. Estas informações reforçam os achados no estudo em

questão, uma vez que o sistema tegumentar e anexos foi o segundo mais acometido nos animais atendidos e a dermatofitose foi a principal afecção.

As alterações do sistema geniturinário apresentaram grande prevalência no presente estudo, sendo o terceiro sistema orgânico mais acometido, e a DTUIF, classificada como a síndrome com maior incidência nesse sistema. Eggertsdóttir et al. (2007) afirma que a DTUIF é considerada um dos diagnósticos mais comuns em pacientes felinos. Em sua pesquisa utilizando 134 felinos com sinais de alteração do trato urinário avaliados, 37% apresentaram DTUIF obstrutiva e 63% não-obstrutiva. Estes dados validam a prevalência observada no estudo retrospectivo apresentado.

Foram identificadas alterações no sistema respiratório (2,8%) e sistema cardiovascular (0,8%), além disso, as afecções classificadas como multissistêmicas representaram 0,8% dos casos. As avaliações de rotina ("Check up") somaram 2,3% e atendimentos realizados por outros motivos como vacinações representaram 0,2% dos casos atendidos.

É necessário salientar que no presente trabalho as avaliações pré-operatórias para ovariosalpingoisterectomia e orquiectomia constituíram uma grande porcentagem da casuística de felinos atendidos (67,7%). Este fato se deve a realização de campanhas de esterilização cirúrgica de machos e fêmeas realizada no Setor de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Veterinário (HV) da UFLA.

CONCLUSÃO

O conhecimento da prevalência dos sistemas acometidos em felinos atendidos no Setor de Clínica Médica do Hospital Veterinário da UFLA, assim como em qualquer região, é muito importante para o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e terapêutica das doenças mais frequentes nessa espécie.

O número total de felinos atendidos demonstrou que cada vez esta espécie ganha espaço como animal de estimação e que o conhecimento de suas características se torna essencial na rotina da clínica médica de pequenos animais.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

COPETTI, M. V.; SANTURIO, J. M.; CAVALHEIRO, A. S.; BOECK, A. A.; ARGENTA, J. S.; AGUIAR, L. C.; ALVES, S. H. Dermatophytes isolated from dogs and cats suspected of dermatophytosis in Southern Brazil. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 34, n. 2, p. 119-124, 2006.

CRYSTAL, M. A. Diarréia. In: In: NORSWORTHY, G. D.; CRYSTAL, M. A.; GRACE, S. F.; TILLEY, L. P. O paciente felino: Tópicos essenciais de diagnóstico e tratamento, 2ª edição, **Editora Manole Ltda**, cap. 10, p. 45-50, 2004.

EGGERTSDÓTTIR, A. V.; LUND, H. S.; KRONTVEIT, R.; SØRUM, H. Bacteriuria in cats with feline lower urinary tract disease: a clinical study of 134 cases in Norway. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 9, n. 6, p.458-465, 2009.

LUE, T. W.; PANTENBURG, D. P.; CRAWFORD, P. M. Impact of the owner-pet and client-veterinarian bond on the care that pets receive. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 232, n. 4, p. 531-540, 2008.

NORSWORTHY, G. D. Dermatofitose. In: NORSWORTHY, G. D.; CRYSTAL, M. A.; GRACE, S. F.; TILLEY, L. P. O paciente felino: Tópicos essenciais de diagnóstico e tratamento, 2ª edição, **Editora Manole Ltda**, cap. 47, p. 201-205, 2004.

VOGT, A. H.; RODAN, I.; BROWN, M.; BUFFINGTON, C. A. T.; FORMAN, M. J. L.; NEILSON, J.; SPARKES, A. Feline life stage guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 12, p.43-54, 2010.

XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA
27 de setembro a 01 de outubro de 2010
